

ATA DA 440ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -----

No décimo terceiro dia do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta e um minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão de Graduação da EPUSP. A reunião foi realizada na sala de reuniões do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do Professor Doutor Fernando Akira Kurokawa e com a presença dos professores doutores Marcelo Martins Seckler (vice-presidente), Sérgio Leal Ferreira (PCC), Bruno de Carvalho Albertini (PCS), Paulo Sérgio Cugnasca (PCS), José Aquiles Baesso Grimoni (PEA), Renato Carlos Zambon (PHA), Edilson Hiroshi Tamai (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro de Alcântara Pessôa Filho (PQI), André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Flavio Guilherme Vaz de Almeida Filho (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB), Marcio Lobo Netto (CRInt), João Batista Camargo Junior (CCQ) e Ardson dos Santos Vianna Júnior (CIP). Também estiveram presentes os representantes discentes Beatriz Medeiros da Silva e Vinicius Murbach Toth e as funcionárias Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Apoio Educacional, e Michele Dias dos Santos - Secretária do Serviço de Apoio Educacional. -----

I – EXPEDIENTE -----

1 - Comunicações da Presidência -----

O presidente da CG, Prof. Fernando Akira Kurokawa, fez os seguintes comunicados:

I) deu as boas-vindas ao Prof. Ardson dos Santos Vianna Júnior, novo representante da Comissão de Inclusão e Pertencimento - CIP/EPUSP. -----

II) O Prof. Fernando também deu as boas-vindas ao Prof. Flávio Guilherme Vaz de Almeida Filho, indicado como representante do PTR. No entanto, informou que a indicação ainda não era oficial, pois o PTR estava formalizando o processo de indicação. -----

III) Em atendimento à solicitação apresentada pela CIP, o Prof. Fernando pediu indicações de nomes de membros da CG para representar a comissão na CIP. Os Profs. José Aquiles Baesso Grimoni e Eduardo Franco Monlevade manifestaram interesse e a CG aprovou seus nomes, respectivamente, como titular e suplente.

IV) Com a palavra, o Prof. Antonio Carlos Seabra, presidente da Coordenação do Ciclo Básico - CCB, relatou as visitas da Pró-Reitoria de Graduação (PRG) às

unidades em 2023 e o envio de indicadores de graduação às unidades. A partir dessas informações, Seabra conseguiu submeter projetos de infraestrutura da POLI. As visitas serão retomadas em 2024, iniciando pelas unidades do interior. A PRG solicitará um comparativo entre 2023 e 2024, focando nas melhorias implementadas com os recursos recebidos. Ele também mencionou o esforço da USP em aderir ao ENADE, que dispensaria a necessidade de renovação do reconhecimento regular dos cursos. O Prof. Fernando agradeceu o Prof. Seabra pelo esforço em adquirir equipamentos para a POLI e o Seabra ressaltou que a padronização dos equipamentos, como mesas, carteiras e computadores, ainda enfrenta dificuldades, especialmente no que tange à uniformização de laboratórios e das aulas de aprendizagem ativa. -----

V) Prosseguindo com suas comunicações, o Prof. Fernando mencionou que alguns cursos receberam os pareceres sobre a documentação de renovação, especialmente no que diz respeito à oferta de disciplinas de Libras. O Pró-Reitor, Prof. Aluisio Segurado, indicou que, enquanto a disciplina de Libras é obrigatória em cursos de Licenciatura e de Fonoaudiologia, é possível que outras unidades ofereçam essa disciplina como optativa livre. O Prof. Fernando sugeriu que os alunos fossem informados da possibilidade de cursar Libras como disciplina optativa.

VI) Em outro ponto, o Prof. Fernando parabenizou as funcionárias Denise e Michele pelo trabalho árduo no cadastro dos novos currículos, destacando os problemas que surgiram, como dificuldades no cadastro das disciplinas e dependência da aprovação de outros departamentos. Ele enfatizou que a documentação foi aprovada em junho, mas mesmo assim, o tempo para cadastrar as disciplinas foi extremamente curto, o que sobrecarregou a equipe, especialmente no processo de aprovação das disciplinas do primeiro semestre. Ainda faltam muitas aprovações, e várias disciplinas mantiveram a mesma sigla, dificultando o processo. A funcionária Denise ressaltou que houve casos em que ementas novas foram submetidas sem estarem devidamente justificadas ou sem constarem no Anexo B, enquanto outras vieram com a carga horária anterior à curricularização. A funcionária Michele complementou mencionando que alguns cursos mudaram o nome disciplinas, mantendo o mesmo código, o que trazia complicações ao processo. O Prof. Fernando pediu aos professores que colaborassem, atendendo às solicitações, pois o prazo de cadastro era exíguo (30 de setembro de 2024). O Prof. Marcelo Seckler destacou o grande esforço para reformular as ementas alinhadas com as novas

competências e habilidades, mencionando que a maioria já fez essa adaptação, com as mudanças previstas para entrarem em vigor em 2025. Ele questionou se essas mudanças já estavam em andamento e quais seriam os próximos passos, mencionando que ainda não houve discussão sobre mudanças práticas nas metodologias de aprendizagem. Por fim, Seckler sugeriu a necessidade de continuar o diálogo e alinhamento com os docentes e de implementar novas abordagens pedagógicas, pedindo também feedback dos alunos sobre o processo. O Prof. Fernando explicou ainda que os documentos são lidos e analisados minuciosamente, garantindo que não haja inconsistências nem problemas futuros.

VII) Está sendo planejado um ciclo de seminários sobre os pilotos da Elétrica e Mecatrônica, para compartilhar os avanços e desafios enfrentados. Além disso, Fernando sugeriu a realização de um ciclo de seminários sobre da disciplina de Fundamentos (“pilar”). O Prof. Gustavo reforça a importância de um ciclo de seminários para orientar sobre objetivos, rubricas e a aplicação dessas mudanças em sala de aula. Ele destacou que os docentes estão sobrecarregados e que as mudanças devem ser feitas de forma gradual, possibilitando uma adaptação contínua. -----

VIII) Com a palavra, o Prof. Marcelo expressou preocupações com a implementação das mudanças, afirmando que elas não seguem uma sequência clara e podem sobrecarregar ainda mais os docentes. O Prof. Rafael sugeriu que os departamentos estabeleçam metas para incentivar a adaptação às novas diretrizes. Ele também mencionou uma possível palestra gratuita sobre competências socioemocionais e feedback, oferecida por Marcelo Egea, que poderia ser realizada na POLI. O Prof. Aquiles questionou como seria a condução das disciplinas nos cursos que não aderiram ao pilar. O Prof. Fernando explicou que, para os cursos que optarem por não aderir, as disciplinas tradicionais continuarão a ser oferecidas, sem aumento na quantidade de turmas. No entanto, professores de ambos os métodos irão atuar em suas respectivas áreas, com coordenações separadas. Ele destacou que veteranos não participarão do pilar, apenas os alunos novos e os reprovados. O Prof. Rafael explicou as diferenças entre o funcionamento dos pilares e os métodos tradicionais, ressaltando a importância de uma condução bem definida para essas mudanças. Cristiano levantou questões sobre a implementação, solicitando uma definição mais clara de como as coisas ocorreriam. A depender da forma como mudança é solicitada, alguns docentes podem sentir-se depreciados, uma vez que já buscam

utilizar métodos atualizados e adequados. Seckler respondeu que muitas práticas já fazem parte das novas ementas, mas o que realmente muda é a filosofia de ensino.

IX) O vice-presidente da CG, Prof. Marcelo Martins Seckler, fez um comunicado sobre os pedidos de diploma de revalidação de diploma de graduação em atraso, destacando que havia dezoito processos anteriores ao Sistema Netuno na instância da Escola Politécnica. O Serviço de Apoio Educacional - SVAPED fez um levantamento de todos os processos e vinha realizando diligências constantes com os Departamentos. Pediu a colaboração de todos para que as pendências pudessem ser sanadas (alguns pedidos estavam parados há mais de dez anos). A secretária do SVAPED, Michele Dias dos Santos, apresentou a planilha do levantamento de processos e colocou-se à disposição para auxiliar no que fosse preciso. O Prof. Antonio Carlos Seabra ressaltou que os interessados pagavam uma taxa alta pelo pedido, cerca de dois mil e quinhentos reais. Embora os solicitantes de revalidação paguem pelo processo, a unidade responsável não recebe esses recursos, o que ele considera injusto. A Lei Federal que trata desse processo de revalidação é complexa, e o Prof. Ardson relatou um caso de revalidação particularmente desafiador, exemplificando essa dificuldade. Na Câmara de Normas e Recursos - CaN, tem sido prática arquivar processos que permanecem inativos por mais de três anos. O Prof. Fernando observou que, devido à demora no processamento dos pedidos de revalidação pela USP, alguns solicitantes têm recorrido a universidades federais. O Prof. Fernando disse que levaria esta questão para CaN. -----

X) Indicação de representantes da Escola Politécnica da USP para a CoC-Design FAUUSP (ANEXO 002/440): Em atendimento a ofício enviado pela FAU, o Prof. Fernando explicou que os Representantes eram o Prof. Ricardo Nakamura e o Prof. Fausto Leopoldo, e o mandato venceria ao final de setembro. Os Profs. André Leme Fleury (PRO) e Ricardo Nakamura (PCS) foram os indicados – respectivamente, titular e suplente. -----

2. Informes da Comissão do Ciclo Básico -----

I) O Prof. Antonio Carlos Seabra, presidente da Coordenação do Ciclo Básico, relatou a realização da primeira reunião da nova coordenação, composta pela comissão acadêmica e administrativa. Esta reunião, que foi gravada, teve como objetivo esclarecer as atribuições da nova coordenação. Foi destacado que há grande interesse na coleta de dados e indicadores, com a proposta de que a

coordenação se encarregue de realizar análises e sugerir melhorias, além de impulsionar demandas. -----

II) Tanto o Prof. Seabra quanto o Prof. Alexandre Kawano integram as comissões acadêmica e administrativa. O principal objetivo da reunião foi alinhar a proposta e os focos da coordenação, com ênfase nas disciplinas do núcleo comum, especialmente para o primeiro ano do ciclo básico. -----

III) Quanto à representação, foi discutido que é preferencial que os representantes dos Departamentos na CCB não sejam os coordenadores de Comissões de Coordenação de Cursos - CoCs. -----

IV) O Prof. Rafael apresentou os resultados de desempenho dos alunos do projeto piloto da Mecatrônica em comparação com os de outros cursos. O índice de aprovação foi de 67% para os alunos da Mecatrônica, enquanto os demais cursos registraram cerca de 30%. Esses resultados refletem a eficácia da nova estrutura (pilotos), mostrando que o modelo está funcionando. Entretanto, foi destacada a importância imprescindível da presença de um professor específico do curso acompanhando as disciplinas do Ciclo Básico. A Diretoria defende que este docente, inclusive, receba créditos por sua atuação. A Comissão de Ciclo Básico (CCB) oferecerá apoio e realizará acompanhamento contínuo das atividades. -----

3. Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos -----

I) O Prof. Eduardo César Sansone informou que, durante o período, a Subcomissão de Normas, Procedimentos e Recursos elaborou uma proposta de regulamento para alteração de nota e/ou frequência nas disciplinas dos cursos de graduação da EPUSP. Ressaltou que o documento está em pauta para discussão, não sendo necessário entrar em mais detalhes no momento. -----

4. Informes da Subcomissão de Internacionalização. -----

Não houve informes da Subcomissão de Internacionalização. -----

5. Informes da Subcomissão de Avaliação. -----

I) Não houve informes da Subcomissão de Avaliação. -----

6. Informes do GT de Acompanhamento das AEX na EPUSP. -----

I) O Prof. Seckler relatou que foi realizada uma reunião entre a Diretoria, a Comissão de Cultura e Extensão - CCEX e o GT com o objetivo de sensibilizar os docentes sobre a necessidade de ações para atender a demanda de atividades de extensão (AEX) nos cursos. -----

II) Foi discutido o levantamento das AEX já existentes nos cursos. Alguns cursos já incluíram todas as atividades de extensão na grade curricular, mas a preocupação central é garantir que essas atividades correspondam efetivamente ao conceito de AEX. -----

III) Em geral, não houve redução significativa na carga horária dos cursos, o que levou à questão de como será contabilizada a carga horária do estágio nas AEX. O Prof. Sansone questionou como a carga de extensão era contabilizada e o Prof. Fernando explicou que a carga de extensão deve estar explicitamente incluída na ementa das disciplinas para que conste no sistema Júpiter. A funcionária Michele Santos fez um aparte, explicando que ao cadastrar a carga horária de extensão na ementa de uma disciplina, o sistema Júpiter automaticamente a contabiliza na carga total no curso. -----

IV) Em relação à distribuição das AEX, foi mencionado que 40% das atividades não estão vinculadas a disciplinas, 30% estão em disciplinas e 30% são relacionadas ao estágio. A situação é crítica, pois o projeto já está vigente para os alunos ingressantes em 2023, e até o momento, apenas três projetos de extensão estão formalmente cadastrados. -----

V) Cada departamento deverá desenvolver sua própria dinâmica para a implementação das AEX. O RD Vinícius destacou que o GT organizou uma reunião com 27 grupos de extensão interessados em oferecer atividades extensionistas, demonstrando o interesse ativo desses grupos. A próxima etapa será dialogar com os coletivos e grêmios estudantis. -----

VI) Dentro deste mesmo assunto, o Prof. Fernando relatou as informações do Conselho de Graduação - CoC: apresentou um levantamento do CoG sobre a implementação das AEX na USP. Foram identificadas cento e quarenta e nove disciplinas obrigatórias com curricularização de extensão, além de vinte e duas disciplinas optativas; para alunos ingressantes em 2023 que já realizaram disciplinas que agora incluem AEX, será sempre assegurado que esses alunos recebam a carga horária correspondente; em casos de transferência interna e externa, a carga de AEX será mantida e transportada junto com o aluno; A PRG está trabalhando para adaptar o sistema Júpiter a esse novo contexto de equivalência de carga horária das AEX. -----

VII) O Prof. Zambon questionou como será contabilizada a carga horária dos docentes envolvidos em projetos de extensão cadastrados no Apolo. O Prof.

Fernando explicou que esse ponto deverá ser discutido com a CCEX, instância responsável pelo gerenciamento das AEXs no Sistema Apolo. -----

VIII) O entendimento da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária de que bolsas PUB não podem ser aceitas como AEX causou certa insatisfação. O Prof. Aluísio se comprometeu a discutir o assunto com a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão, Profa. Marli Quadros - o problema apontado é que as bolsas PUB envolvem remuneração, prática não permitida em atividades extensionistas. -----

7. Informe dos representantes da CG na CCEX - Curricularização da Extensão (5 minutos). -----

Não houve relato, pois o GT - AEX trouxe as informações relevantes sobre o assunto. -----

8. Informes do representante da Comissão de Inclusão e Pertencimento - CIP na CG . -----

O Prof. Ardson apresentou o fluxograma aprovado pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento – PRIP para o atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outras questões de saúde mental. O Prof. Aquiles relatou um caso prático em que um aluno com um cordão de identificação de TEA participou de uma prova. Ele questionou qual seria o protocolo a ser adotado nessas situações e se é necessário um atestado no momento para estender o prazo da prova. A RD Alice perguntou sobre o acesso ao sistema ECOS, afirmando que muitos não sabem como utilizá-lo, pois o site não é intuitivo. Ela também questionou sobre como atender alunos com condições não diagnosticadas. O Prof. Seabra chamou atenção para a distinção entre laudo e atestado médico, ressaltando que é importante compreender a diferença para lidar adequadamente com os casos. O Prof. Aquiles defendeu que as instruções para lidar com esses casos sejam mais claras e explicitamente divulgadas. O Prof. Marcelo reiterou a importância da abordagem sugerida pelo Prof. Ardson, destacando a importância de, primeiramente, acolher o aluno e, em seguida, recorrer às formalidades. O Prof. Fernando observou que, embora a PRIP e as CIPs sejam novas e ainda estejam aprendendo a lidar com esses temas, é fundamental lembrar que a CG tem um papel pedagógico. Ele ressaltou a importância da CG ao identificar casos e encaminhá-los à CIP, pedindo ao Prof. Ardson para fortalecer a divulgação da CIP entre os alunos, já que muitos ainda não sabem o que é a CIP. Os membros reforçaram a necessidade de aumentar a divulgação da CIP para os alunos. -----

II - ORDEM DO DIA -----

1. A referendar: Pesos e notas a serem adotados pela Escola Politécnica para o ingresso pelo Enem-USP 2025. Proposta aprovada ad-referendum da CG em 28.08.2024, após consulta aos coordenadores de curso. -----

O Prof. Fernando relatou que o Prof. Galo Antonio Carrillo Le Roux, chefe do PQI, fez uma apresentação no CTA destacando pontos críticos e de atenção no processo de ingresso pelo Enem-USP. **Item 01 referendado.** -----

2. A referendar: Pedido de extinção da disciplina PHD0313 - Instalações e equipamentos hidráulicos I, ministrada para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, que será substituída pela disciplina PHA0313 - Instalações e equipamentos hidráulicos, esta última aprovada pela CG em 02.08.2024.. Aprovado pelo Conselho do Departamento de Engenharia Hidráulica e Ambiental em 14.08.2024 e ad-referendum da CG em 19.08.2024. -----

O pedido de extinção decorre da substituição da disciplina PHD0313 pela PHA0313, aprovada em 02.08.2024. **Item 02 referendado.** -----

3. A referendar: Equivalência automática de disciplinas do curso de Engenharia Mecatrônica: alunos do curso de Engenharia Mecatrônica que cursaram a disciplina PCC3100 - Representação Gráfica para Projeto deverão ter equivalência automática para a nova disciplina PCC3103 - Geometria e Representação Gráficas para Engenharia Mecatrônica. Aprovada pela CoC-Mecatrônica em 29.08.2024 e ad-referendum da CG em 30.08.2024. **Item 03 referendado.** -----

4. A referendar: Programa Dupla-Formação EP-FAUUSP - proposta de alterações na Estrutura Curricular para o ano de 2025. Aprovada pela CoC-Civil em sessão de 09.08.2024 e ad-referendum da CG em 02.09.2024.-----

Trata-se de disciplinas com siglas FAU que fazem parte do programa de dupla formação FAU-POLI. A CoC Civil manifestou-se favoravelmente. **Item 04 referendado.** -----

5. A referendar: alteração do nome da disciplina FLP0431, de "Urbanização, desenvolvimento e meio-ambiente" para "Governança Transnacional - Arenas, Regulação e Inovação Institucional". Disciplina do Departamento de Ciência Política, FFLCH, ministrada para o curso de Engenharia Ambiental como disciplina obrigatória do 8º semestre no currículo EC-3. Não é obrigatória no novo currículo da Ambiental (DCN). Aprovada ad-referendum da CG em 04.09.2024. -----

O Prof. Renato Carlos Zambon esclareceu que a disciplina era obrigatória para

Engenharia Ambiental no 8º semestre do currículo EC-3, mas não obrigatória no novo currículo. **Item 05 referendado.** -----

6 - Serviço de Graduação - Requerimentos. -----

O Prof. Fernando destacou que o Prof. Sansone trazia uma análise detalhada sobre o processo de avaliação dos requerimentos, enfatizando que não é produtivo utilizar o tempo da reunião para rediscutir casos que já foram avaliados pela subcomissão e pelas CoCs.-----

Requerimentos 01 a 06; 15 a 16; 18 a 23: O Prof. Sansone informou que o GT a comissão analisou os requerimentos e relatou que não há destaque para os itens 1 a 6; e 15 a 16; e 18 a 23. Ele recomendou a aprovação de todos. **Aprovados por unanimidade.** -----

Destaques: -----

Requerimento 07: Retorno à Vaga - Artigo 80 (Engenharia Civil)
O requerente não respondeu aos pedidos de esclarecimentos e falta apenas uma disciplina a ser cursada. A CoC recomenda que o aluno volte a solicitar o retorno em outra oportunidade, pois sua justificativa não ficou suficientemente documentada.

Requerimento 07 retirado de pauta. -----

Requerimento 08: Retorno à Vaga - Artigo 80 (Engenharia Ambiental)
O aluno foi reprovado em todas as disciplinas por R.A. e alega dificuldades financeiras, sem apresentar justificativas médicas. Recebeu auxílio PAPFE. A CoC Ambiental avaliou e considerou o pedido inviável, recomendando que o aluno só possa retornar via vestibular. **Aprovado parecer desfavorável por unanimidade. O requerimento 08, portanto, foi indeferido.** -----

Requerimentos 09 a 10: Alunos do Artigo 76-I. Ambos os casos envolvem alunos que receberam diversos auxílios desde o ingresso (um em 2020 e outro em 2019), mas não seguiram o plano de tutoria. O acompanhamento está sendo feito pelo CIP, e o parecer da CoC é de que a trajetória acadêmica dos alunos é insustentável para conclusão. **Aprovados os pareceres desfavoráveis por unanimidade. Os requerimentos 09 e 10, portanto, foram indeferidos.** -----

Requerimento 11: Plano de conclusão em 9,5 anos. O aluno alega que seu baixo rendimento se deve a problemas de depressão, mas não apresentou atestado médico. Seu tutor está de acordo com a matrícula e o aluno está em acompanhamento psicológico. **Aprovado parecer favorável da CoC para o Requerimento 11, condicionado à análise pela CIP.** -----

Requerimentos 12 e 13: Alunos oriundos da EC2. Ambos os alunos possuem TDAH e estão em acompanhamento médico, com atestados. A CoC recomenda a aprovação dos planos de estudos, mas Sansone chamou a atenção para a necessidade de verificar o prazo máximo permitido. **Requerimentos 12 e 13 aprovados e condicionados ao encaminhamento à CIP.** -----

Requerimento 14: Aluno com dificuldades acadêmicas relacionadas a problemas de saúde mental. O aluno já ultrapassou o prazo máximo de 9,5 anos e apresentou um desempenho acadêmico muito baixo nos últimos semestres. Tutor do aluno, o Prof. Sansone argumentou que, para não prejudicar mais o estudante, o parecer foi favorável à renovação. **Requerimento 14 aprovado, condicionado à análise pela CIP.** -----

Requerimento 17: A mãe do aluno entrou em contato com a CoC, informando que o aluno deseja fazer transferência para o curso de Física. No entanto, o aluno já não está mais matriculado, e a Reitoria informou que ele está na lista de encerramento.

Requerimento 17 retirado de pauta. -----

7 - Serviço de Relações Internacionais: -----

7.1 – Prolongamentos. **Aprovados.** -----

7.2 – Convênios. **Aprovados.** -----

8. Matrícula com conflito de horário nas disciplinas PRO3564 - Princípios de Marketing para a Engenharia de Produção e PRO3446 - Logística e Cadeias de Suprimento. Aprovada pela CoC-Produção em 26.08.2024. Alunos interessados:

a) Daniel Zaborowsky Gracier, nº USP 11259062; b) Gabriel Feingold Guttmann, nº USP 11262532. -----

O Prof. André Fleury esclareceu que são dois alunos que estão no último semestre. Se os pedidos de conflito de horário não forem aprovados, esses alunos terão que permanecer mais um ano para concluir seus cursos. Foi abordada a questão do conflito de horários conforme as diretrizes estabelecidas pela POLI em 2019. As regras indicam que: (i) Conflitos de horário não podem ser autorizados apenas pela COC. (ii) Situações extraordinárias podem ser submetidas à aprovação da Comissão de Graduação (CG). **Aprovados por unanimidade.** -----

9. Calendário de reuniões da Comissão de Graduação para o ano de 2025. -----

O Prof. Fernando explicou que a reunião de março foi agendada imediatamente após o Carnaval, pois, embora haja não haja expediente na quarta-feira, a quinta e a sexta têm atividades. A decisão foi tomada para evitar conflitos com atividades na

semana anterior. A reunião de maio foi marcada considerando que a primeira sexta-feira do mês seria ponte de feriado. Para evitar a sobrecarga de reuniões em abril, optou-se por agendar a reunião em uma data diferente em maio. **Aprovado por unanimidade.** -----

10. Pedido de renovação do reconhecimento do curso de Engenharia Nuclear da Escola Politécnica da USP, conforme o Art. 47 da Deliberação CEE nº 171/2019. Aprovado pela CoC-Metalúrgica/Materiais/Nuclear em sessão de 14.08.2024. Aprovado. -----

11. Proposta de regulamento de alteração de nota e ou frequência em disciplinas. **Retirado de pauta.** -----

12. Pedido de equivalência de disciplina de pós-graduação no exterior com a disciplina de Tópicos de Pesquisa em Engenharia IV. Interessada: Fernanda Quelho Kaiser Andrade. **Retirado de pauta.** -----

13. Revalidações de diploma -----
O Prof. Cristiano explicou que a maioria são casos antigos; a escola está fazendo uma força-tarefa para sanar os pedidos de revalidação pendentes. Não apresenta destaques. -----

13.1 Interessado: David Dayan Latif Saab Chavez - Processo: 2020.1.2312.1.0
Título: Engenheiro Civil - Universidad Rafael Urdaneta - País: Venezuela. Recomenda-se o arquivamento do processo por falta de manifestação do interessado para ciência do parecer para realização de provas. **Arquivamento aprovado.** -----

13.2 Interessada: Maria Mercedes Gamboa Medina. Processo: 2017.1.1.14047.1.0. Diploma de Engenheira Civil, expedido pela La Universidad Nacional de Colombia. País: Colômbia. O parecer do relator, emitido em 29.11.2024, é favorável ao deferimento da revalidação, com base em decisão do processo 21.1.13251.0. Parecer aprovado pela CoC-Civil em 09.08.2024. **Aprovado parecer favorável por unanimidade. O pedido, portanto, foi deferido.** -----

13.3 Interessada: Rafaela Massei Rodrigues Macans. Processo: 2002.1.7154.1.5. Diploma de Engenheira Civil expedido pela University of Brighton. País: Inglaterra. Arquivamento do processo aprovado pela CoC-Civil em 09.08.2024. **Arquivamento aprovado.** -----

13.4 Interessado: Alexandre Leonardo Galleguillos Ricos. Processo: 2007.1.3978.1.8. Diploma de Engenheiro Civil, expedido pela Universidade

Autonoma Gabriel Rene Moreno. País: Bolívia. O parecer do relator, emitido em 29.11.2024, é favorável ao deferimento da revalidação, com base em normas vigentes à época. Parecer aprovado pela CoC-Civil em 09.08.2024. **Aprovado parecer favorável por unanimidade. O pedido, portanto, foi deferido.** -----

13.5 Interessado: Rami Alhames. Processo: 2019.1.1569.1.5. Diploma de Engenheiro Mecânico, expedido pela Universidade de Damasco. País: Síria. O parecer favorável do relator, emitido em 06 de agosto de 2024, foi aprovado pela CoC-Mecânica em sessão de 28.08.2024. **Aprovado parecer favorável por unanimidade. O pedido, portanto, foi deferido.** -----

13.6 Interessado: Lucas Mader Almeida. Processo: 2020.1.2272.1.8. Revalidar diploma de bacharel em Ciências, expedido pela *State University of New York*, Estados Unidos, como diploma de Engenheiro Mecânico. O parecer desfavorável do relator, emitido em 19 de agosto de 2024, foi aprovado pela CoC-Mecânica em sessão de 28.08.2024. **Aprovado parecer desfavorável por unanimidade. O pedido, portanto, foi indeferido.** -----

III - TEMAS PARA DISCUSSÃO -----

1 - Percurso para alunos retornando de DD na nova estrutura curricular. -----

Considerando as mudanças na estrutura curricular no segundo semestre de 2024, o professor Edilson Tamai sugeriu a criação de um plano de retorno individualizado para os alunos retornando de Duplo Diploma. A proposta visa garantir que esses alunos não precisem cursar mais disciplinas do que originalmente exigido. O Prof. Fernando fez um alerta para esta situação e **ficou decidido que cada CoC estabeleceria as regras dos planos de retorno para alunos de seus cursos.** -----

IV - PALAVRA AOS MEMBROS -----

Não houve pedido de palavra para informes. -----

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às treze horas e trinta e um minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Olívia Bastos Ortega Gonçalves, estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.